



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO JULHO/2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 16.293-3/2018

Nº DO TERMO: 27/2018

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/03/2022 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ANUAL: R\$ 186.549,46

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Novo Horizonte abrange dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezzalira Júnior, todos atendidos na sede da instituição.

O trabalho desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes abrange três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 13 e 15 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) totalizando 40 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) totalizando 60 pessoas. 3) Realizar 03 Percursos completos. 4) Avaliar os percursos realizados. 5) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SANTA GERTRUDES:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h – 09h	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h – 10h	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	Artesanato - Idosos	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h – 11h	-	-	Grupo Socioeducativo Idosos	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h – 12h	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h	Preparação do local e da atividade	Artesanato - Idosos	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade

14h	-	Artesanato - Idosos	-	Grupo Socioeducativo Adolescentes	-
14h30	-	-	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	-
15h	Atividade de convívio Hip Hop – Adolescentes/Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	-
16h	Atividade de convívio Hip Hop – Adolescentes/Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Convívio Karatê - crianças e adolescentes
17h	-	-	-	-	Convívio Karatê - crianças e adolescentes

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NOVO HORIZONTE:

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h30 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Culinária	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Oficina Xadrez- Crianças	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
17h00 – 18h00	Atividade de convívio – Karatê	Grupo Socioeducativo Crianças	Projeto Enredar - Crianças/Adolescentes	Atividade de convívio – Karatê	-
18h00 – 19h00	-	Atividade de convívio – Karatê	-	Atividade de convívio – Karatê	-

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - NOVO HORIZONTE

- **Grupo Período da Tarde 01 - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 04/07/2023	Oficina de férias - Convivência Social	Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Dinâmicas de grupo Descrição da Atividade: Acolhido o coletivo, os mesmos foram convidados a participarem de um encontro julino. Através do preparo de um evento que contou com doces típicos, cachorro quente, sucos e pipocas e a unificação dos dois grupos do SCFV realizados pela Osc no Novo Horizonte, os usuários participaram de dois tipos de brincadeiras: boca do palhaço e pesca. Este foi um importante momento de socialização e de inclusão

		dos usuários.
<p>2ª semana 11/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Dinâmicas de grupo Descrição da Atividade: Acolhido o coletivo, o grupo participou de 3 propostas interativas diferentes. Nesse momento, por estarem no período de férias, os 2 grupos do SCFV para crianças foram convidados a participar da oficina de convivência social juntos. Dessa forma, foi realizado inicialmente o jogo do “mão na bolinha”. Neste, as crianças são divididas em duplas e com uma bolinha posicionada no chão, as duplas deveriam seguir os comandos dados pela técnica “mão na cabeça, mão no pé” até que o comando se tornasse “mão na bolinha”, o membro da dupla que pegasse a bolinha primeiro, ganharia a rodada. Dessa forma, foram realizadas diversas rodadas, com inversão de duplas e etc. O segundo jogo realizado com o coletivo foi o jogo do “cachorro e o osso”. Enquanto as crianças se organizam em círculo sentadas no chão, uma outra criança senta no centro do círculo de olhos vendados. Em sua frente fica posicionada um molho de chaves (que simula o osso). Quando a brincadeira começa, uma das crianças é selecionada como o “cachorro” que tenta pegar a chave (osso) sem fazer barulho, sem ser notado. Neste momento, a criança que está no centro tem direito de bater palmas para paralisar o “cachorro” que está tentando pegar o osso. O objetivo do cachorro, é conseguir voltar para o seu lugar, tira-se a venda da criança que está sentada no centro da roda e está de acordo com a direção do barulho, deve tentar adivinhar quais das crianças do círculo está com o osso. Resultados: As crianças se divertiram bastante com as propostas apresentadas. Estas, além de proporcionar muita diversão e risadas, também mobilizou a integração entre usuários recém encaminhados Cras, iniciando assim, o processo de fortalecimento de vínculos entre os membros.</p>
<p>3ª semana 18/07/2023</p>		<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Brincadeiras estruturadas em grupo Descrição da Atividade: Recepcionados os usuários dos dois grupos socioeducativos executados pela Osc na abrangência Cras Oeste, os usuários foram divididos em dois grupos para a realização da atividade. Os grupos considerados para a divisão foram estruturados considerando o horário de atividades socioeducativas nas quais fazem parte: um subgrupo correspondia ao horário das 14h30 e o outro ao horário das</p>

	<p align="center">Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>16h00. Dessa forma, foi desenvolvida uma sequência de atividades no formato Gincana.</p> <p>A primeira atividade realizada foi utilizada copos de plástico resistentes e tampinhas de garrafas. Quatro copinhos ficaram dispostos em uma mesa virados de cabeça para baixo e em cima, uma tampinha de garrafa por copo. Dessa forma, a técnica organizou duas fileiras de usuários (uma para cada grupo) e um membro por vez recebeu a tarefa de tentar acertar as tampinhas dentro dos copos, arremessando o mesmo para cima.</p> <p>A segunda atividade considerou os mesmos grupos e o instrumental utilizado foi uma garrafinha cheia d'água. Neste, pontuava o grupo que conseguisse arremessar a garrafinha para o alto e fazer com que esta caísse posicionada em pé sobre a mesa.</p> <p>Seguinte a esta, foram realizadas outras 3 propostas: uma utilizando um círculo de usuários e um bambolê, outra utilizando cadeiras para a construção de um circuito humano e a última utilizando dois tatames para saltos e trabalho em equipe.</p> <p>Resultados: As propostas realizadas neste encontro foram vividas pelas crianças de forma muito divertida. O aglomerado de usuários refletiu na prática sobre a importância do trabalho em equipe, uma vez que todas as atividades apresentadas dependiam deste entrosamento entre coletivo. A gincana conduzida permitiu um envolvimento muito importante entre usuários, envolvimento este que será importante para a continuidade socioeducativa que embasam estratégias para o fortalecimento de vínculos.</p>
<p align="center">4ª semana 25/07/2023</p>	<p align="center">Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social</p> <p>Método: Brincadeiras estruturadas em grupo</p> <p>Descrição da Atividade: Recepcionado os dois grupos do SCFV para crianças do Jd Novo Horizonte, os usuários foram inicialmente acolhidos em suas demandas iniciais e de forma secundária apresentados as propostas de oficinas de férias do respectivo encontro. Neste, foram realizadas 3 atividades: a primeira, realizada o jogo da "proteção", na segunda o jogo do empilhamento de bolinhas no copo e o terceiro um vôlei de peteca. As atividades foram realizadas considerando a divisão das crianças em dois grupos - mais uma vez considerada a divisão de acordo com o horário habitual de cada grupo do SCFV - grupo das 14h30 versus grupo das 16h00.</p> <p>Resultados: As crianças estão cada vez mais envolvidas nas propostas executadas pelo SCFV. A cada atividade, os grupos</p>

		interagem mais entre si e se divertem muito uns com os outros. O coletivo tem se articulado de forma significativa para a participar dos encontros oportunizados e visivelmente, tais encontros têm minimizado as angústias das vivências de violências estruturais do coletivo.
--	--	--

- **Grupo Período da Tarde 02 - Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª semana 04/07/2023	Oficina de férias - Convivência Social	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social</p> <p>Método: Dinâmicas de grupo</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido o coletivo, os mesmos foram convidados a participarem de um encontro julino. Através do preparo de um evento que contou com doces típicos, cachorro quente, sucos e pipocas e a unificação dos dois grupos do SCFV realizados pela Osc no Novo Horizonte, os usuários participaram de dois tipos de brincadeiras: boca do palhaço e pesca. Este foi um importante momento de socialização e de inclusão dos usuários.</p>
2ª semana 11/07/2023	Oficina de férias - Convivência Social	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social</p> <p>Método: Dinâmicas de grupo</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido o coletivo, o grupo participou de 3 propostas interativas diferentes. Nesse momento, por estarem no período de férias, os 2 grupos do SCFV para crianças foram convidados a participar da oficina de convivência social juntos. Dessa forma, foi realizado inicialmente o jogo do “mão na bolinha”. Neste, as crianças são divididas em duplas e com uma bolinha posicionada no chão, as duplas deveriam seguir os comandos dados pela técnica “mão na cabeça, mão no pé” até que o comando se tornasse “mão na bolinha”, o membro da dupla que pegasse a bolinha primeiro, ganharia a rodada. Dessa forma, foram realizadas diversas rodadas, com inversão de duplas e etc. O segundo jogo realizado com o coletivo foi o jogo do “cachorro e o osso”. Enquanto as crianças se organizam em círculos sentadas no chão, uma outra criança senta no centro do círculo de olhos vendados. Em sua frente fica posicionada um molho de chaves (que simula o osso). Quando a brincadeira começa, uma das crianças é selecionada como o “cachorro” que tenta pegar a chave (osso) sem fazer barulho, sem ser notado. Neste momento, a criança que está no centro tem direito de bater palmas para paralisar o “cachorro” que está tentando pegar o osso. O objetivo do cachorro, é conseguir</p>

		<p>voltar para o seu lugar, tira-se a venda da criança que está sentada no centro da roda e esta, de acordo com a direção do barulho, deve tentar adivinhar quais das crianças do círculo está com o osso.</p> <p>Resultados: As crianças se divertiram bastante com as propostas apresentadas. Estas, além de proporcionar muita diversão e risadas, também mobilizou a integração entre usuários recém encaminhados Cras, iniciando assim, o processo de fortalecimento de vínculos entre os membros.</p>
<p>3ª semana 18/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Brincadeiras estruturadas em grupo Descrição da Atividade: Recepcionados os usuários dos dois grupos socioeducativos executados pela Osc na abrangência Cras Oeste, os usuários foram divididos em dois grupos para a realização da atividade. Os grupos considerados para a divisão foram estruturados considerando o horário de atividades socioeducativas nas quais fazem parte: um subgrupo correspondia ao horário das 14h30 e o outro ao horário das 16h00. Dessa forma, foi desenvolvida uma sequência de atividades no formato Gincana.</p> <p>A primeira atividade realizada foi utilizada copos de plástico resistentes e tampinhas de garrafas. Quatro copinhos ficaram dispostos em uma mesa virados de cabeça para baixo e em cima, uma tampinha de garrafa por copo. Dessa forma, a técnica organizou duas fileiras de usuários (uma para cada grupo) e um membro por vez recebeu a tarefa de tentar acertar as tampinhas dentro dos copos, arremessando o mesmo para cima.</p> <p>A segunda atividade considerou os mesmos grupos e o instrumental utilizado foi uma garrafinha cheia d'água. Neste, pontuava o grupo que conseguisse arremessar a garrafinha para o alto e fazer com que esta caísse posicionada em pé sobre a mesa.</p> <p>Seguinte a esta, foram realizadas outras 3 propostas: uma utilizando um círculo de usuários e um bambolê, outra utilizando cadeiras para a construção de um circuito humano e a última utilizando dois tatames para saltos e trabalho em equipe.</p> <p>Resultados: As propostas realizadas neste encontro foram vividas pelas crianças de forma muito divertida. O aglomerado de usuários refletiu na prática sobre a importância do trabalho em equipe, uma vez que todas as atividades apresentadas dependiam deste entrosamento entre coletivo. A gincana conduzida permitiu um envolvimento muito importante entre usuários, envolvimento este que será importante para a continuidade socioeducativa que embasam estratégias para o fortalecimento de vínculos.</p>
		<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Brincadeiras estruturadas em grupo Descrição da Atividade: Recepcionado os dois grupos do SCFV para crianças do Jd Novo Horizonte, os usuários foram inicialmente acolhidos em suas</p>

<p>4ª semana 25/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>demandas iniciais e de forma secundária apresentados as propostas de oficinas de férias do respectivo encontro. Neste, foram realizadas 3 atividades: a primeira, realizada o jogo da “proteção”, na segunda o jogo do empilhamento de bolinhas no copo e o terceiro um vôlei de peteca. As atividades foram realizadas considerando a divisão das crianças em dois grupos - mais uma vez considerada a divisão de acordo com o horário habitual de cada grupo do SCFV - grupo das 14h30 versus grupo das 16h00.</p> <p>Resultados: As crianças estão cada vez mais envolvidas nas propostas executadas pelo SCFV. A cada atividade, os grupos interagem mais entre si e se divertem muito uns com os outros. O coletivo tem se articulado de forma significativa para a participar dos encontros oportunizados e visivelmente, tais encontros têm minimizado as angústias das vivências de violências estruturais do coletivo.</p>
---------------------------------	---	---

Encontros Socioeducativos Território Santa Gertrudes

- Grupo Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 05/07/2023</p>	<p>Conferência Municipal de Assistência Social</p>	<p>Devido a participação na Conferência Municipal de Assistência Social, não houve grupo socioeducativo neste dia.</p>
<p>2ª semana 12/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Promover espaço de convivência social e fortalecimento de vínculos Método: Jogos interativos e dinâmicas de grupo Descrição da Atividade: Recepcionado o grupo, as crianças participaram de 3 propostas interativas diferentes. Dessa forma, foi realizado inicialmente o jogo do “mão na bolinha”. Neste, as crianças são divididas em duplas e com uma bolinha posicionada no chão, as duplas deveriam seguir os comandos dados pela técnica “mão na cabeça, mão no pé” até que o comando se tornasse “mão na bolinha”. O membro da dupla que pegasse a bolinha primeiro, ganharia a rodada. Dessa forma, foram realizadas diversas rodadas, com inversão de duplas e etc. O segundo jogo realizado com o coletivo foi o jogo do “cachorro e o osso”. Enquanto as crianças se organizam em círculos sentadas no chão, uma outra criança era escolhida para ficar sentada no centro do círculo de olhos vendados. Em sua frente ficou posicionada uma lata de alumínio (que simulava o osso). Quando a brincadeira começou, uma das crianças foi selecionada como o “cachorro”, este tinha o objetivo de tentar pegar a lata (osso) sem fazer barulho, sem ser notado. Neste momento, a criança que estava no centro tinha o direito de</p>

		<p>bater palmas para paralisar o “cachorro” que está tentando pegar o osso. O objetivo do cachorro, foi o de conseguir voltar para o seu lugar, escondendo a lata atrás do corpo. Nesse momento, tirou a venda da criança que estava sentada no centro da roda e esta, de acordo com a direção do barulho, teve a função de tentar adivinhar quais das crianças do círculo estavam com o osso.</p> <p>A outra atividade proposta foi realizada dividindo os usuários em dois grupos e a tarefa dada aos mesmos foi a de que, a partir da entrega de 4 copos descartáveis e 3 folhas de papel sulfite dobradas em 4 partes e entregue para cada grupo, os coletivos deveriam realizar a tarefa de empilhar os copos descartáveis e entre um copo e outro, uma folha sulfite que os separava. Feito isso, o coletivo deveria encontrar estratégia de encaixar um copo no outro, a partir da remoção abrupta das folhas sulfites. O coletivo que conseguisse encaixar primeiro, pontuava. O jogo foi realizado em várias rodadas diferentes.</p> <p>Resultados: As atividades realizadas proporcionaram um ambiente muito divertido, interativo e acolhedor entre os usuários. As crianças solidificaram laços em meio ao brincar. As trocas sociais realizadas através das propostas interativas levadas, animaram o coletivo e proporcionaram uma pausa no cotidiano dos usuários, tanto considerando o espaço socioeducativo, como também as fragilidades de vínculos experienciadas pelas crianças na família e na comunidade.</p>
<p>3ª semana 19/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Brincadeiras estruturadas em grupo Descrição da Atividade: Recepcionadas as crianças, as mesmas foram divididas em dois grupos para a realização da atividade no formato Gincana. A primeira atividade realizada foi utilizada copos de plástico resistentes e tampinhas de garrafas. Quatro copinhos ficaram dispostos em uma mesa virados de cabeça para baixo e em cima, uma tampinha de garrafa por copo. Dessa forma, a técnica organizou duas fileiras de usuários (uma para cada grupo) e um membro por vez recebeu a tarefa de tentar acertar as tampinhas dentro dos copos, arremessando o mesmo para cima.</p> <p>A segunda atividade considerou os mesmos grupos e o instrumental utilizado foi uma garrafinha cheia d’água. Neste, pontuava o grupo que conseguisse arremessar a garrafinha para o alto e fazer com que esta caísse posicionada em pé sobre a mesa.</p> <p>Seguinte a esta, foram realizadas outras 3 propostas: uma utilizando um círculo de usuários e um bambolê, outra utilizando cadeiras para a construção de um circuito humano e a última utilizando dois tatames para saltos e trabalho em equipe.</p> <p>Resultados: O grupo ficou bastante envolvido nas propostas apresentadas, os espaços de convivência oportunizados foram bastantes enriquecedores para o coletivo, uma vez que possibilitaram trocas e conexões sociais importantes para as crianças.</p>

<p>4ª semana 26/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Fortalecimento de vínculos e convivência social Método: Brincadeiras estruturadas em grupo Descrição da Atividade: O grupo de crianças foi acolhido no espaço socioeducativo, neste dia compareceram ao SCFV 10 crianças. Simultâneo a tal grupo, os responsáveis pelas mesmas estavam participando de um grupo de acolhida mediado pelo Cras na unidade Bom Pastor. Neste sentido, o coletivo de crianças foi organizado em círculo para realizar 3 atividades: a dinâmica da “proteção”, em seguida o jogo do empilhamento de copos e por último, volêi de peteca. Resultados: Devido a inúmeros eventos que aconteceram neste dia, o grupo de crianças estava super agitado. Tal agitação não impediu que a atividade acontecesse, muito pelo contrário, o coletivo utilizou as propostas apresentadas como um espaço de descarga de energia. As crianças construíram boa interação entre si e fortaleceram os vínculos de umas com as outras, sobretudo diante do fato da presença majoritária dos usuários neste encontro socioeducativo.</p>
---------------------------------	---	--

Grupo Adolescentes:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª semana 06/07/2023</p>	<p>Conferência Municipal de Assistência Social</p>	<p>Devido a participação na Conferência Municipal de Assistência Social, não houve grupo socioeducativo neste dia.</p>
<p>2ª semana 13/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social (Grupo de Meninas)</p>	<p>Objetivo: Fortalecer os vínculos entre usuários e dialogar sobre questões importantes para o gênero em questão Método: Roda de conversa; painel com envelopes e perguntas Descrição da Atividade: Acolhida as meninas, o grupo já havia sido previamente avisado de que este encontro seria realizado somente para o público feminino do espaço socioeducativo. Considerando as questões voltadas para as relações intra e interpessoais que se desenvolvem conforme uma multiplicidade de fatores dentre eles, o gênero, a técnica reuniu as adolescentes em círculo e construiu um painel com 28 envelopes contendo perguntas, que discorriam sobre temas: família; sexualidade; relacionamentos; drogas; auto estima dentre outros. A dinâmica de leitura das perguntas foi realizada considerando o formato “responde ou passa”: uma adolescente por vez escolhia um envelope, a técnica realizava a</p>

		<p>leitura da pergunta e a adolescente decidia se iria responder ou passar para alguém do grupo.</p> <p>Resultados: A atividade realizada foi essencial para dialogar sobre questões importantes ao grupo, dentre eles temas como abuso sexual e assédio, drogas e auto estima. Questões essas que permitiram que as adolescentes refletissem mas principalmente que pudessem externar vivências violentas e conflitos que estabelecem consigo próprio. Ao término do grupo, uma das adolescentes disse: “esse grupo foi maravilhoso”. A atividade realizada foi de encontro com as necessidades das usuárias..</p>
<p>3ª semana 20/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social (Grupo de Meninos)</p>	<p>Objetivo: Fortalecer os vínculos entre usuários e dialogar sobre questões importantes para o gênero em questão</p> <p>Método: Roda de conversa; painel com envelopes e perguntas</p> <p>Descrição da Atividade: Recepcionado os meninos no grupo, o grupo já havia sido previamente avisado de que este encontro seria realizado somente para o público masculino do SCFV. O respectivo foi pensado, a partir das identificações já realizadas ao longo dos socioeducativos sobre os elementos norteadores que definem o cotidiano dos garotos, a partir do seu gênero e sexualidade. Portanto, o grupo socioeducativo para meninos foi desenvolvido a partir da organização dos adolescentes em círculo, em frente a um painel com 28 envelopes contendo perguntas, que discorreram sobre temas como: família; sexualidade; relacionamentos; drogas; auto estima dentre outros. A dinâmica de leitura das perguntas foi realizada considerando o formato “responde ou passa”: um adolescente por vez escolhia um envelope, a técnica realizava a leitura da pergunta e o adolescente decidia se iria responder ou passar para alguém do grupo.</p> <p>Resultados: O grupo foi realizado considerando a presença de 5 adolescentes que inicialmente se relacionam com o encontro de forma tímida, no entanto, com o passar do tempo, se apresentou de forma muito confortável e feliz com a proposta. O espaço oportunizado permitiu com que os adolescentes dialogassem sobre uma série de questões, no entanto, as que mais renderam discussões e desabafos entre o coletivo foram: gênero, sexualidade e autoestima. Os meninos colocaram para fora diversos entraves e um deles utilizou a frase “momento libertador” para definir o encontro de meninos. O espaço oportunizado aos jovens foi visivelmente importante para discutir questões complexas na qual o grupo está submerso.</p>
<p>4ª semana 27/07/2023</p>		<p>Objetivo: Possibilitar trocas e ampliação do universo cultural, a partir do contato intergeracional entre adolescentes idosos</p> <p>Método: Roda de conversa e Quiz</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, compareceram ao encontro 6 idosos e 18 adolescentes. Dessa forma, o espaço estava organizado de modo com que os idosos ficassem todos organizados em cadeiras dispostas em meia</p>

	<p align="center">Grupo Intergeracional Adolescentes versus Idosos</p>	<p>lua em um espaço do salão e os adolescentes do mesmo modo do outro lado. Dessa forma, a técnica de início realizou uma roda de conversa entre os grupos, possibilitando uma apresentação entre os usuários das diferentes faixas etárias. Em seguida, realizou a leitura de 36 perguntas - 18 construídas para serem respondidas pelos adolescentes que eram direcionadas à geração idosa e outras 18 perguntas construídas para serem respondidas pelos idosos que eram direcionadas à geração adolescentes. A cada pergunta realizada, o grupo que acertasse a resposta pontuava.</p> <p>Resultados: A proposta realizada foi muito importante para os dois grupos. Apesar de desafiadora do ponto de vista da execução técnica, uma vez que o encontro de gerações ocasiona alguns conflitos geracionais, sobretudo a partir do contato do adolescente com o universo do idoso, a proposta ofertada rendeu boas trocas e muita diversão entre os grupos. Há necessidade de fomentar mais espaços de trocas como esses.</p>
--	---	---

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p align="center">1ª semana 05/07/2023</p>	<p align="center">Conferência Municipal de Assistência Social</p>	<p>Devido a participação na Conferência Municipal de Assistência Social, não houve grupo socioeducativo neste dia.</p>
<p align="center">2ª semana 12/07/2023</p>	<p align="center">Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Promover espaço de convivência social e fortalecimento de vínculos Método: Jogos interativos e dinâmica de grupo Descrição da Atividade: Acolhido os idosos no espaço, os mesmos foram situados da proposta do dia e a importância da mesma para as micro pausas no caos cotidiano. Dessa forma, animados com a ideia, o coletivo foi convidado a participarem de 3 propostas interativas diferentes. Dessa forma, foi realizado inicialmente o jogo do “mão na bolinha”. Neste, sentados em cadeiras de frente uns para os outros, os idosos foram divididos em duplas e com uma bolinha posicionada no chão, as duplas deveriam seguir os comandos dados pela técnica “mão na cabeça, mão no pé” até que o comando se tornasse “mão na bolinha”. O membro da dupla que pegasse a bolinha primeiro, ganharia a rodada. Dessa forma, foram realizadas diversas rodadas, com inversão de duplas e etc. O segundo jogo realizado com o coletivo foi a conhecida brincadeira do passa-anel. Esta, foi mediada e conduzida pelos usuários do grupo. Para fechar o encontro, a última atividade foi uma dinâmica de grupo, que consistiu em palavras escritas em</p>

		<p>filipetas de sulfite. Tais palavras eram: trabalho; educação; filhos; irmãos; relacionamento; fé; religião; lazer; finanças. A proposta levada aos usuários, foi a de que cada idoso sorteasse uma filipeta e narrassem ao coletivo alguma lembrança ou vivência atual positiva que fizesse parte da palavra escrita na filipeta escolhida.</p> <p>Resultados: As atividades realizadas foram motivo de muitos sorrisos na manhã do grupo da população idosa. Foi perceptível a felicidade do coletivo diante da interação proporcionada pelo brincar, assim como em poder reviver momentos já vividos por eles na infância, como o jogo do passa-anel. Este foi um jogo muito simbólico para o grupo, sobretudo por ter sido conduzido pelos próprios idosos. Durante o jogo, algumas idosas fizeram várias intervenções, se apropriando do lugar do saber e mediando os objetivos da brincadeira e as relações que ali surgiram. Na última atividade, o impacto positivo gerado também foi o mesmo. Ao término da atividade, os usuários ficaram emocionados com o grupo realizado e relataram não viver tempos de tanta felicidade.</p>
<p>3ª semana 19/07/2023</p>	<p>Oficina de férias - Convivência Social</p>	<p>Objetivo: Promover espaço de convivência social e fortalecimento de vínculos Método: Jogos interativos e dinâmica de grupo Descrição da Atividade: Recepcionado o coletivo, o mesmo foi direcionado a se acomodarem em círculo. Acolhida às demandas iniciais dos usuários, a técnica apresentou ao grupo a atividade inicial: o jogo “pega varetas”. Neste, cada usuário recebeu a tarefa de tentar pegar uma das varetas sem mexer as demais. Caso o idoso conseguisse retirar uma vareta sem que as outras saíssem do lugar, ele poderia tirar outras (até que alguma vareta viesse a se mover), passando assim a vez para outro integrante do grupo.</p> <p>Realizada esta, a segunda atividade foi a “dinâmica das emoções”. Utilizando bexigas cheias como instrumental e dentro delas, papéis com algumas emoções/sentimentos, cada membro do grupo foi orientado a escolher aleatoriamente uma bexiga. Um por vez, aos comandos da técnica, os usuários deveriam estourar a bexiga e refletir sobre alguma vivência atual ou passada na qual tenham vivido tais sentimentos/emoções mais intensamente: amor; tristeza; felicidade; paixão; paz; mágoa; gratidão; solidão; medo; susto dentre outras.</p> <p>Resultados: As experiências que vêm sendo obtidas pelos usuários nas atividades ofertadas tem sido de grande valia. O grupo verbaliza a animação por participarem de forma inicial de jogos interativos, como no caso do pega varetas, esboçando reações empolgadas e de entrosamento uns com os outros. Na dinâmica das emoções, de forma coletiva, foi identificado que o espaço oportunizado garantiu a troca de experiências e o ressignificado de situações simbólicas ao grupo. O coletivo segue cada vez mais fortalecido uns com os outros, consigo próprio e com o SCFV.</p>
		<p>Objetivo: Apresentar ao grupo direitos socioassistenciais ofertados pela Proteção Social Básica e entregar cartão alimentação</p>

<p>4ª semana 26/07/2023</p>	<p>Grupo de Acolhida</p>	<p>Método: Roda de Conversa mediadas pelas técnicas Cras Sul; Descrição da Atividade e Resultados: O coletivo foi recepcionado e assim que identificado a presença de quase todos os usuários, foi iniciada roda de conversa aberta pela técnica do SCFV e continuada pela Assistente Social e Orientadora Social do Cras Sul. Nesta, foram apresentados ao grupo os direitos socioassistenciais ofertados pela Proteção Social Básica por meio do Cras e acolhidas as dúvidas do coletivo. Findado tal momento, as técnicas do Cras realizaram a concessão do cartão alimentação ao grupo e sinalizado a condição de benefício eventual do mesmo, que terá validade de 5 meses. Após a destinação, a técnica do SCFV utilizou os momentos finais do encontro para dar alguns informes aos idosos referente a programação do SCFV.</p>
<p>4ª semana 28/07/2023</p>	<p>Caldo Idosos</p>	<p>Objetivo: Promover espaço de convívio e trocas sociais Descrição da Atividade: O coletivo de idosos foi orientado a se organizarem no espaço nesta sexta-feira, para participarem de uma tarde com deliciosos caldos e música ao vivo (sanfona). Dessa forma, o grupo se divertiu bastante e utilizou o momento oportunizado para realizarem importantes trocas sociais e romper com o cotidiano desafiador na qual os mesmos fazem parte.</p>

B. PÚBLICO ATINGIDO

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

NOVO HORIZONTE				
JULHO				
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
7 - 12		18	2	
7 - 12		18	2	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/07	11/07	18/07	25/07	
26	18	23	26	93

SANTA GERTRUDES				
JULHO				
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
7 - 12		12	8	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
05/07	12/07	19/07	26/07	
0	5	5	10	20
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
13-15		19	2	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
06/07	13/07	20/07	27/07	
0	3	6	16	25
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
60+		12	8	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
12/07	19/07	26/07	28/07	
10	9	7	9	35

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

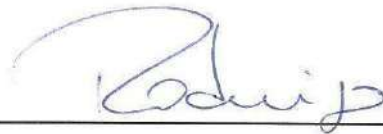
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Não se aplica.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão encaminhados em documentos a parte devido a extensão de tais arquivos.



Rodrigo Pierobon Rodrigues

Coordenador de Projetos